

## **ESPOROTRICOSE HUMANA NO MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA ODS 3, 4**

Ana Cristina de Souza Bimestre (Universidade de Taubaté)  
Laura Borges Ramos Pinto (Universidade de Taubaté)  
Lilian Yuka Morimoto de Carlo (Universidade de Taubaté)  
Luiza Salgado Ferreira (Universidade de Taubaté)  
Murilo Correa dos Santos (Universidade de Taubaté)  
Angela Akamatsu (Universidade de Taubaté)

### **RESUMO**

A esporotricose é uma infecção fúngica subcutânea que pode acometer humanos e animais, principalmente os felinos. É causada pelo fungo *Sporothrix* sp do Reino Fungi, da Família *Ophiostomataceae*. O *Sporothrix* sp é encontrado no solo, matéria vegetal e vegetação em decomposição. O objetivo desse trabalho foi avaliar a ocorrência da esporotricose em pacientes humanos no município de Pindamonhangaba - SP. Foram avaliados os dados disponibilizados pela Vigilância Epidemiológica da cidade. Os sinais clínicos da doença variam conforme a virulência da espécie, via de transmissão e imunidade do hospedeiro, acometendo os mais diversos locais e órgãos. Pode acometer os olhos, músculos, pulmões, sistema nervoso central e ossos, sendo observados com maior frequência as lesões cutâneas. A transmissão em seres humanos ocorre pela arranhadura ou mordedura de gatos infectados, que possuem os esporos fúngicos em suas garras e dentes. Acomete principalmente os gatos de vida livre ou semi-domiciliados, sendo transmitida entre os gatos por meio de mordeduras e arranhões durante as lutas e pelo contato. O diagnóstico pode ser realizado pelo exame micológico e pelos testes sorológicos como o *Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay* e o *Western blotting* e o teste molecular de Reação em Cadeia da Polimerase. Para o tratamento são indicados principalmente o itraconazol na dose de 100 a 200mg por paciente adulto, a cada 24 horas, via oral (V.O.) e de cinco a 10mg/kg/, a cada 24 horas, V.O., para crianças com menos de 30kg e maiores de cinco anos. Também, podem ser utilizados o iodeto de potássio, terbinafina e anfotericina B. A escolha, a dose e a duração do tratamento podem variar de acordo com a manifestação clínica e condição imunológica do paciente. No município de Pindamonhangaba, de acordo com a Vigilância Sanitária, o primeiro caso da doença ocorreu em 2023. Em 2024 foram registrados nove casos. A maioria dos casos ocorreu no bairro Jardim Regina próximo do município de Roseira, considerado o foco da doença. A população foi orientada quanto aos cuidados com a esporotricose, sendo constatada a proximidade de gatos com a doença. Os pacientes acometidos eram crianças, adultos e idosos, com lesões cutâneas que não melhoravam. Os pacientes foram tratados com itraconazol por no mínimo 90 dias. Os gatos foram tratados com itraconazol 100mg/animal, cada 24 horas, V.O. Após a melhora das lesões, os animais recebiam o medicamento por mais 30 dias. É importante salientar

que apenas em janeiro de 2025 a esporotricose humana passou a fazer parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória, sendo registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). É necessário o desenvolvimento de estratégias eficazes para a prevenção e o controle da doença, com a formulação de políticas públicas de saúde mais efetivas. Com dados estatísticos da notificação, a abordagem de Saúde Única se torna uma estratégia mais eficaz no controle da disseminação da zoonose. Embora o gato seja uma fonte de infecção importante para o homem, a esporotricose felina ainda não faz parte a Lista Nacional de Notificação Compulsória.

**Palavras-chave:** Felinos; *Sporothrix* sp; Saúde única.